



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Globo Rural

Data: 05/05/2012

Link: <http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Paraná quer implantar sistema de monitoramento da safra via satélite

## Paraná quer implantar sistema de monitoramento da safra via satélite

Parceria entre USP e Secretaria de Agricultura via implantar georreferenciamento no estado

por Globo Rural On-line



O sistema vai monitorar a safra desde o início do plantio

A **Secretária de Agricultura e do Abastecimento** estuda firmar uma parceria com a Universidade de São Paulo (USP) que prevê o **monitoramento da safra** paranaense **via satélite**. A proposta é da **Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)**, da USP, e inclui a implantação do **Sistema de Integração de Geoafirmações da Agropecuária (Siga)**. O sistema vai monitorar a safra desde o início do plantio, prevendo **aspectos climáticos** e orientando técnicos e agricultores sobre os procedimentos a serem adotados no campo. Inicialmente, seriam acompanhadas as culturas de **milho, soja, feijão e trigo**.

O projeto prevê ainda o desenvolvimento de um **sistema de informações climáticas** com sensoriamento integrado, utilizando os bancos de dados da secretaria e IBGE. “Esse monitoramento é feito através do Landsat, um equipamento que transmite informações contínuas duas vezes por dia, além de um estudo detalhado de cada município a cada 16 dias”, explica o professor Vitor Augusto Ozaki, da Esalq, que apresentou o Siga aos técnicos da secretaria na última semana. Segundo Ozaki, o sistema registra informações tanto dos rendimentos de determinadas culturas quanto das possíveis perdas decorrentes de problemas climáticos. “Esses dados estariam à disposição dos agricultores através da internet, para orientá-los sobre o direcionamento das ações no campo”, diz.

“O **campo** tem utilizado novas tecnologias, e isso se expressa nas constantes obtenções de recordes de safras. Mas também devemos utilizar outras ferramentas, como a boa informação. Isso ajuda o agricultor a manter a produtividade e evitar perdas”, afirma o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara. Segundo o economista Francisco Simioni, chefe do Departamento **de Economia Rural (Deral)**, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, o Siga também pode fornecer informações ao mercado. “Podemos ampliar o acesso do agricultor ao **seguro rural** tendo como base orientações cada vez mais detalhadas, precisas e consistentes. A proposta da Esalq complementa o sistema de previsão de safra, executado pelo Deral, com base na pesquisa de campo”, afirma Simioni.